

Produção satisfatória em outubro seguida por grandes expectativas para a indústria

O nível de produção das Indústrias de transformação e extração do Maranhão mostrou pequena diminuição no seu ritmo no mês de outubro de 2010. O índice de 60,2 pontos ficou 3,2 pontos abaixo do mês anterior. Comparado ao âmbito geral brasileiro (53,6 pontos), o nível de produção maranhense obteve melhor resultado. Apesar da diminuição em relação a setembro de 2010, o resultado é positivo, pois ao se situar acima de 50 pontos indicou aumento de produção. As empresas de grande porte apontaram menor queda no índice de produção, apenas 0,7 pontos, enquanto que as de pequeno porte acusaram uma redução mais forte em relação a setembro, menos 8,4 pontos.

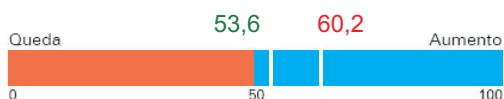
A utilização da capacidade instalada (UCI) também mostrou leve queda em seu índice. Em outubro, a UCI marcou 55,3 pontos; 3,4 pontos menores que em setembro. A UCI Brasil mostrou resultado negativo (48,9 pontos), 6,4 pontos abaixo da utilização da capacidade maranhense. O mercado interno maranhense apresenta-se aquecido. O estoque de produtos finais ficou abaixo do planejado (42,4 pontos) devido ao aumento da demanda neste mês, o que não aconteceu nesta intensidade em todo o Brasil, que ficou, em média, com índice de 49,0 pontos.

O ritmo dos negócios das indústrias do Maranhão deve aumentar ainda mais nos próximos meses. Os empresários esperam por grande crescimento na demanda dos seus produtos (71,7 pontos). O otimismo está bem acima do analisado em nível Brasil (57,0 pontos) e Nordeste (63,7 pontos). Por este motivo, espera-se também elevação na compra de matérias-primas pelas empresas maranhenses, com índice marcando 71,3 pontos.

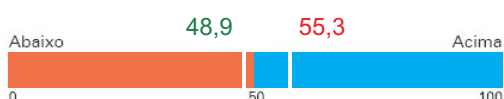
As expectativas quanto às exportações das mercadorias das indústrias brasileiras, para os próximos 6 meses, situaram-se abaixo da linha de estabilidade. O resultado Brasil marcou 47,7 pontos. No caso do Maranhão, o índice foi de 41,6 pontos, com resultado mais estável apenas dentro do grupo das empresas de pequeno porte (50,0 pontos).

DESEMPENHO EM OUTUBRO DE 2010

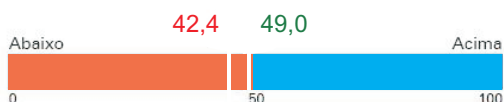
Evolução da produção



UCI efetiva em relação ao usual

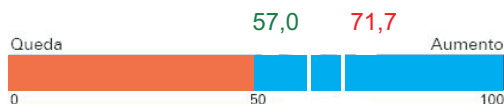


Estoque efetivo em relação ao planejado

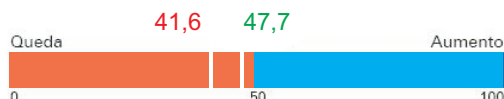


EXPECTATIVAS EM NOVEMBRO DE 2010

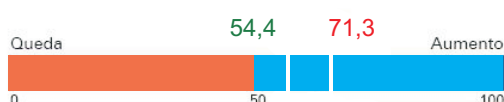
Demanda



Exportação



Compras de matérias-primas



■ BR ■ MA

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

Resultados por porte e setor	NÍVEL DE ATIVIDADE				ESTOQUES PRODUTOS FINAIS		EXPECTATIVAS					
	Produção		UCI efetiva/usual		Efetivo/Planejado		Demanda		Exportação		Compras de matéria-prima	
	Set/10	Out/10	Set/10	Out/10	Set/10	Out/10	Out/10	Nov/10	Out/10	Nov/10	Out/10	Nov/10
Indústria Geral	63,4	60,2	58,7	55,3	45,7	42,4	65,4	71,7	52,7	41,6	64,7	71,3
Por porte												
Pequena	60,0	51,6	56,0	51,6	47,1	52,4	66,3	64,8	58,3	50,0	64,0	63,7
Média e Grande	65,0	64,3	60,0	57,1	45,0	37,5	65,0	75,0	50,0	37,5	65,0	75,0

* Índice não gerado por não atingir a quantidade mínima de respondentes.

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

Nota Metodológica:

A Sondagem Industrial do Maranhão é gerada a partir da pesquisa Sondagem Industrial da CNI, coordenada pela sua Unidade de Política Econômica. Trinta e nove (39) indústrias do Maranhão participaram da sondagem em outubro de 2010, dos setores de alimentos, bebidas, têxteis, vestuário, couros, química, limpeza e perfumaria, borracha, minerais não-metálicos, produtos de metal, equipamentos de transporte, móveis e indústrias diversas, cujos questionários foram aplicados de 1º a 19 de novembro de 2010. Maiores detalhes: www.cni.org.br.

Expediente: Coordenação no Maranhão: Marco Antonio Moura da Silva - Superintendente Corporativo da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA.

Equipe Técnica:

Núcleo de Estudos e Pesquisas IEL-MA: José Alberto Aboud (Coordenador), Marcos Antonio Itapary e Antonio Carlos Garcês (trabalho de campo, análise dos resultados e relatório) - Tel. (098) 3212-1890 / E-mail: pesquisaiel@fiema.org.br